



**CUT** BRASIL  
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES  
Filiado a FENASPEN e FESSP-ESP

# Gazetinha A Gente

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS AGENTES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO ESTADO DE SP / AGOSTO DE 2015

## SOMOS CONTRA O IMPOSTO SINDICAL! E VOCÊ?

### A verdade sobre o **Imposto Sindical**

*O holerith de agosto dos ASPs veio com uma desagradável surpresa*

A contribuição sindical, ou imposto sindical, está previsto nos artigos 578 a 591 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A lei estipula que todos os trabalhadores regidos pela CLT sejam descontados de um valor referente a um dia de trabalho ao ano. Do dinheiro arrecado, 60% vai para o sindicato que representa o trabalhador, 15% para a federação, 5% para confederação e 20% para uma conta especial administrada pelo Ministério do Trabalho.

*Então, se existe uma lei, o agente penitenciário é obrigado a ter desconto?*

NÃO. Os ASPs são regidos pelo regime estatutário e não pela CLT. Tanto que a entidade Sindasp teve de entrar com um mandado de segurança na Justiça para conseguir efetuar o desconto nos salários dos agentes. E então, não é uma questão de legislação, mas de entedimento do judiciário. Poderia ganhar, ou não. Outras tantas entidades entraram com a ação e perderam. É claro que o apoio do governo estadual, ao qual o presidente do Sindasp é aliado, nesta empreitada pode ter ajudado e muito.



fonte foto: <http://danielgrandolfo.blogspot.com.br/2011/07/alckmin-recebe-sindasp-e-ouve.html>

**Mas o Sindasp está errado em pleitear toda esta dinheirama?**

SIM. Para o SIFUSPESP, por vários motivos. Primeiro, porque o código sindical do Sindasp está sub-júdice. Segundo, porque existem outras entidades com código sindical de fato, com registro regularizado no Ministério do Trabalho (SIFUSPESP e SINDCOP). E, por último, o mais grave e inaceitável: o Sindasp agiu na surdina, sorratamente, sem fazer assembleias para consultar a categoria ou comunicar os trabalhadores da ação.

**POLÍTICA  
SUJA**

**E aí, entendeu? Se não é ilegal, é no mínimo, imoral.**

**VOCÊ TEM O DIREITO DE SABER**

# Mas o **Sifuspesp** também entrou na justiça e perdeu. Está com inveja?

**M**ENTIRA. SOMOS CONTRA O IMPOSTO SINDICAL, assim como a CUT também é. E se fossemos pleitear via judicial, consultaríamos a categoria. Este tipo de contribuição sindical, em que pese respeitarmos as instituições sérias, sustenta muitos sindicatos pelegos, descomprometido e com pessoas desonestas. De posse deste dinheiro, muitas entidades nem precisam mais se preocupar com a permanência dos associados. Quanto à nossa inveja, não cabe neste caso em questão, pois na confirmação deste desconto indesejável, o mínimo que o SIFUSPESP poderia e deverá fazer é restituir de alguma forma o dinheiro para os associados do sindicato.

## Ah! Mas a **Força Sindical** iniciou a greve em 2014. Como assim estão com o governo?

É isso aí, a Força Sindical, do Paulinho, base aliada do governo, sabia da proposta que o governo do Estado apresentaria no dia 25 de março de 2014, conforme já estava agendada reunião, inclusive com o SIFUSPESP. O SINDASP iniciou uma paralisação no dia 10 de março, certos que encerrariam a greve no dia 11, vide post da época no youtube do vice-presidente estadual Daniel Grandolfo, elogiando ao extremo a proposta apresentada pelo governo, tentando desesperadamente encerrar o movimento.

### Mas não faz sentido. Qual seria o objetivo? - talvez você pergunte...

- Talvez mostrar que a Força Sindical tinha o controle do sistema prisional e barganhar cargos;
- Provavelmente fortalecer o então candidato Grandolfo para deputado estadual, como um grande sindicalista de luta;
- Com possibilidade de minar e exterminar o SIFUSPESP como representante dos ASPs

### O que deu errado então?

A categoria não aceitou o encerramento da greve no dia 11 de março. O SIFUSPESP e posteriormente o SINDCOP acamparam o movimento, unindo e organizando de fato as ações em todo o Estado, forçando o governo a efetivamente negociar. Para uma melhor compreensão dos fatos, citamos duas afirmações do Sr. Grandolfo para membros da Coordenação de Greve organizada pelo SIFUSPESP, testemunhadas por vários membros do SIFUSPESP e do SINDCOP:

**«O Aickmin será reeleito e já está acordado com o Paulinho da Força para reivindicar para o Partido Solidariedade o comando da SAP. E eu, Daniel Grandolfo, serei o secretário.»**

O futuro candidato a secretário da SAP, Grandolfo, perdeu o controle da greve 2014, ou seja, começou a queimar o filme com a base do governador. No auge da greve, numa total demonstração de desespero e agonia, novamente na presença de membros do SIFUSPESP e SINDCOP chegou a propor:

**«Gente vamos fazer umas assembleias fantasmas e encerrar a greve. A categoria vai ficar puta da vida, mas depois de um tempo esquece.»**

Pois é, se não fosse trágico, seria cômico. O SIFUSPESP jamais se sujeitaria a uma moletagem dessas, conforme definimos naquele momento. Greve tem início, meio e fim e seguirá o seu curso conforme o desejo da categoria. Foi o que ocorreu.

### Greve 2015

**E**spera aí! Se tudo isto é verdade, qual o motivo do movimento que paralisou parcial ou totalmente, no auge, 27 Unidades Prisionais em 2015?

Na disputa pela indicação ao comando da SAP, Grandolfo entrou em rota de colisão com o secretário da pasta e com um crescente desgaste político junto à Força Sindical e principalmente com o governo, decorrente das ações impensadas e dos rompantes. Com a asfixia financeira se aproximando devido às inúmeras dívidas acumuladas, a salvação seria o imposto sindical. E principalmente, ciente da liminar concedida para o desconto do imposto e o prejuízo político que traria a ele e a entidade que representa, assim como a possibilidade real da perda de muitos sócios, o que poderia ser feito neste momento atroz?

Sem dúvida o que restou foi convocar uma greve, até pelo enorme descontentamento que permeia os funcionários do sistema prisional.

### Convocar uma Greve? Como assim?

Calma, vamos raciocinar juntos! Precisava de uma pauta que sensibilizasse e fosse "negociável" com o governador.

Nada melhor do que 32 pais de famílias que seriam exonerados devido aos processos administrativos que estão respondendo decorrente da greve de 2014. Ou seja, uma maneira de usar a categoria para atingir os objetivos mais infames.

Estava tão "preocupado" com os 32 PADs que pressionou, ameaçou e intimidou os funcionários das unidades de Franca, Iperó e Jundiá a encabeçarem a um movimento desorganizado e desarticulado. Isto não se faz, é desumano. Na verdade, o objetivo principal da greve foi ganhar a queda de braço com o secretário da pasta e se fortalecer como liderança. E principalmente, minimizar todo e qualquer descontentamento com o desconto do imposto sindical que ocorreu dos ASPs, agora no mês de agosto. O tiro saiu pela culatra.

COMO ASSIM ESTÃO COM O GOVERNO?

SERÁ QUE ALGUMAS COISAS COMEÇAM A FICAR CLARAS ?

A greve sem organização, atendendo interesses pessoais e escusos, tende ao fracasso e sem negociação entre sindicato e patrão, como ocorreu, novas ameaças e punições poderão recair sobre o trabalhador.

O SIFUSPESP, apesar de discordar dos métodos e das pessoas que precipitaram este movimento, não abandonará os trabalhadores, como sempre fez. OS ASSOCIADOS TERÃO TODA DEFESA JURÍDICA E POLÍTICA, OU SEJA, NÃO ACEITAREMOS INJUSTIÇAS!

## SAIU NO «G1» DIA 23/07/2015



### Polícia avalia áudio que revela agente penitenciário forjando confronto

Presidente do Sindasp orienta grevista a simular agressão com PM em CDP. Daniel Grandolfo assume que gravação foi feita por ele, mas nega orientação.

Do G1 Ribeirão e Franca



A Polícia Civil de Ribeirão Preto (SP) informou na tarde desta quinta-feira (23) que avalia a existência de crime no conteúdo de um áudio enviado por WhatsApp em que agentes penitenciários em greve tentam simular um confronto com policiais militares.

Na gravação, o presidente do Sindicato dos Agentes de Segurança Penitenciária do Estado de São Paulo (Sindasp-SP), Daniel Grandolfo, orienta um grevista do Centro de Detenção Provisória (CDP) de Pontal (SP) a gravar as imagens do falso confronto e divulgá-las para a imprensa, na tentativa de aumentar a adesão ao movimento.

«Presidente do Sindasp orienta grevista a simular agressão com PM e CDP. Daniel Grandolfo assume que gravação foi feita por ele, mas nega a orientação.»

«Na gravação, o presidente do Sindicato dos Agentes de Segurança Penitenciária do Estado de São Paulo (Sindasp-SP), Daniel Grandolfo, orienta um grevista do Centro de detenção Provisória (CDP) de Pontal (SP) a gravar as imagens do falso confronto e divulgá-las para a imprensa na tentativa de aumentar a adesão ao movimento»

Na foto, Daniel Grandolfo



Daniel Grandolfo nega que tenha incitado confronto forjado (Foto: Reprodução/EPTV)

**Gravação**  
No áudio enviado por WhatsApp, Grandolfo orienta um agente penitenciário a simular um confronto com a PM, gravar as imagens do falso confronto e divulgá-las para a imprensa, na tentativa de que o movimento grevista conquistasse mais adeptos. O presidente do Sindicato diz ainda que os servidores devem combater gravemente a aborrecimento com os policiais militares.

«Vocês fazem a cena do louco, boca (sic) idêntica com os PMs, se os PMs forem invadir...»

## SAIU NA «ISTO É» de 14/07/2015

Eles fabricam sindicatos - Ministério do trabalho promove o milagre da multiplicação criando uma nova entidade a cada dia, e documentos revelam mercado negro das cartas sindicais



**ISTO É**  
independente

CARTA - ISTO É BRASIL

11ª Edição: 2172 | 05.Ago.11 - 21:00 | Atualizado em 14.Ago.15 - 19:28

### Eles fabricam sindicatos

Ministério do Trabalho promove o milagre da multiplicação, criando uma nova entidade a cada dia, e documentos revelam um mercado negro das cartas sindicais

Cláudio Dantas Depina



VERGONHA DENUNCIADA PELA GRANDE MÍDIA

CONFIRA VOCÊ MESMO A VERDADE SOBRE A FARSA ARMADA PELO SINDASP

# O que o Sifuspesp fez e fará a respeito

**O** SIFUSPESP, da mesma forma como todos os demais Agentes de Segurança Penitenciária (ASPs), tomou conhecimento do ardil do SINDASP através da verificação do desconto que ocorreria (e ocorreu) no holerite do último mês.

Diante disso, tratou de reunir seu Departamento Jurídico a fim de verificar o que se poderia fazer para tentar travar o desconto e/ou, caso o desconto ocorresse, o que poderia ser feito para que o processo fosse julgado improcedente e, então, devolvido os valores descontados.

Inicialmente, o Departamento Jurídico verificou que a manobra, na verdade, já estava correndo desde o dia 19 de março deste ano, data em que o SINDASP propôs o mandado de segurança nº 2050142-52.2015.8.26.0000, que tramita perante o Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Como havia a necessidade de uma atuação rápida, o Departamento Jurídico decidiu tentar ingressar no processo do SINDASP como terceiro interessado, para, então, desmascarar a mentira constante de sua petição inicial, qual seja: ser o único representante dos Agentes de Segurança Penitenciária, bem como deixar claro sua indignação com relação ao pleito, pugnando pela extinção do processo.

Contudo, o pedido do SIFUSPESP ainda não foi analisado, sendo certo que o SINDASP está tentando impedir o ingresso do SIFUSPESP no processo, impossibilitando, assim, de se apresentar o pedido de improcedência da ação e tentar bloquear a transferência dos valores aquele sindicato, já que, como todos sabem, caso os valores descontados sejam entregues ao SINDASP, certamente não será possível a restituição, mesmo se posteriormente vier uma decisão favorável à categoria.

Diante disso, em reunião da Diretoria Executiva realizada nesta quarta-feira (12/08), deliberou-se pela propositura de uma ação paralela, em nome da Categoria dos ASPs, com o intuito de anular os descontos e refutar, para sempre, a possibilidade de alguma outra entidade aventureira e interessada de propor ação idêntica.

Para tanto, há a necessidade de realização de Assembleia Geral da Categoria para que ocorra a autorização do SIFUSPESP para ingressar com referida ação anulatória, motivo pelo qual deliberou-se pela realização de Assembleias Regionais a serem realizadas em São Paulo (Sede central e

Complexo Pinheiros), Guarulhos, Franco da Rocha, São José do Rio Preto, Riolândia, Taubaté, Potim, Caraguatatuba, São Vicente, Complexo de Campinas-Hortolândia, Lavínia, Valparaíso, Osvaldo Cruz, Martinópolis, Presidente Prudente, Bauru, Marília, Getulina, Avaré, Iaras, Araraquara, Ribeirão Preto, Casa Branca, Franca, Itirapina, Sorocaba, Itapetininga, Guareí. Os datas e horários serão divulgados nos próximos dias.

Além disso, será encaminhado um abaixo-assinado em todos os estabelecimentos prisionais do Estado, em repúdio ao imposto sindical.

O sucesso do processo dependerá da maciça participação dos Agentes de Segurança Penitenciária, tanto nas Assembleias quanto na assinatura do abaixo-assinado, razão pela qual o SIFUSPESP convoca todos os ASPs que não concordam com a imposição do imposto

## Quem é o representante legítimo dos ASPs?

*O Sindasp afirma ser o representante legítimo dos agentes de segurança penitenciária (ASPs). É uma mentira deslavada. A carta sindical do SIFUSPESP é de 1990 (fundado em 1981) e de âmbito estadual. A do SINDCOP é de 1991 (fundado em 1990) e intermunicipal, ou seja, abrange 9 municípios. E isto outorga aos mesmos a representação sindical dos agentes de segurança penitenciária.*

*O histórico de lutas, enfretamentos e conquistas do SIFUSPESP dá-lhe legitimidade e credibilidade. O resto é briga daqueles que querem se eleger em algum cargo público (como deputado) e lutam para criarem sindicatos para serem usados como palanques.*

*Intertítulo: Quem determina que sindicato representa a categoria? São possíveis vários sindicatos na mesma base territorial?*

*Quem determina qual sindicato representa uma categoria é o Ministério do Trabalho e Emprego. A legislação trabalhista brasileira determina a unicidade sindical. Ou seja, deve existir apenas um sindicato por categoria em uma mesma base territorial.*

*No entanto, conforme denunciado pela edição 2245 da Revista VEJA, publicada no dia 30/11/2011, havia um esquema de venda do registro sindical dentro do Ministério do Trabalho. Segundo a reportagem, o registro só era liberado se fosse paga propina "ao então secretário de Relações de Trabalho do ministério, Luiz Antonio de Medeiros, um dos fundadores da Força Sindical. A mesma Força Sindical que é controlada por Paulinho da Força e tem como vice-presidente estadual em São Paulo Daniel Grandolfo, talvez isso explique a duplicidade existente em nossa categoria.*

## JÁ PENSOU QUE ROUBADA, SE UM AVENTUREIRO QUALQUER FOSSE O TEU LEGÍTIMO REPRESENTANTE?

*Estamos questionando judicialmente o código sindical da associação Sindasp e a verdade triunfará!*

**PARTICIPE DAS ASSEMBLEIAS. UNA-SE A NÓS NESTA LUTA**